

**Estimados alunos e professores!
Viva Jesus em nossos corações! Para sempre!**

Quem vos fala é o Diretor Ir. Jardelino Menegat. Em todo este mês, estamos falando um pouco da vida de São João Batista de La Salle. Hoje, dia 15 de abril, queremos refletir sobre La Salle como Santo e Professor:

1. LA SALLE COMO SANTO: La Salle buscou, em toda a sua **vida e obra**, discernir e realizar a vontade de Deus. Ao relembrar suas próprias palavras “**Adoro em tudo a vontade de Deus a meu respeito**”, constatamos que ele se orientou pela **FÉ** alimentada, todos os dias, no contato com Deus através da **oração, da leitura e da meditação** da Sagrada Escritura. Por todas essas atitudes de santidade, o Papa Leão XIII, em 1900, tornou La Salle publicamente reconhecido pelas suas virtudes e o colocou no rol dos Santos da Igreja.

2. LA SALLE COMO PROFESSOR: Ao longo de sua vida, promoveu a dignidade do Professor, preparando-o intelectual e espiritualmente. Assim, contribuiu para a elevação do prestígio e da autoestima dos Professores. Fomentou a qualidade das relações educativas, muito bem expressas na frase de sua autoria, ao dirigir-se aos Professores do seu tempo: “**tenham, com seus alunos, a firmeza de pai e a ternura de mãe**”. Foi um dos organizadores da escola moderna, colaborando para a definição dos seus conteúdos e a fixação dos métodos do trabalho educativo e da educação.

Por todo esse reconhecimento de Professor, o Papa Pio XII, em 15 de maio de 1950, o proclamou São João Batista de La Salle Padroeiro Universal dos Professores. O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Senhor Ildo Meneghetti, através do Decreto Nº 9872, do dia 22 de dezembro de 1958, declara São João Batista de La Salle Patrono do Magistério Público do Rio Grande do Sul.

Na próxima semana, vamos apresentar mais algumas informações sobre esse santo, educador e pedagogo.

Niterói, 15 de abril de 2019.

**Prof. Ir. Jardelino Menegat
Diretor**